

## PREPARAÇÃO

# Como elaborar um currículo para o primeiro emprego

Falta de experiência é o principal desafio enfrentado pelos jovens ao construir a apresentação. Especialistas orientam destacar qualificações e experiências, como intercâmbio e trabalho voluntário

» MARIA EDUARDA LAVOCAT\*

A busca pelo primeiro emprego é um desafio comum para os jovens após a conclusão do ensino médio e durante a faculdade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população entre 18 e 24 anos enfrenta dificuldades consideráveis para ingressar no mercado de trabalho, com uma taxa de desocupação que chega ao dobro da média nacional (15,3%). A falta de experiência prévia, muitas vezes, é apontada como uma das principais barreiras nesse processo. Mas como superar esse obstáculo e conquistar um emprego?

Segundo Maria Paula Oliveira, diretora de Gente, Jurídico e Compliance da empresa LG Lugar de Gente, ter um currículo bem elaborado é essencial para se destacar nos processos seletivos. “Na prática, o currículo é o primeiro recurso que utilizamos no nosso dia a dia de RH para fazer uma triagem prévia. Ele é a primeira ferramenta que utilizamos para conhecer os candidatos, fazer uma seleção inicial e entender quais perfis se enquadram na vaga que estamos buscando. É a porta de entrada para os candidatos e nos ajuda a determinar se aquele perfil se alinha ou não à posição específica com base nas qualificações e características necessárias para o cargo”, explica.

Nesse sentido, é importante destacar qualificações que o candidato possui e explicar como elas se relacionam com a vaga em questão. “É crucial descrever as informações acadêmicas: qual é a formação desse candidato? Como essa formação acadêmica se relaciona e

Fotos: Arquivo pessoal



**Bruna Bezerra, 19, evoluiu após uma consultoria profissional**

contribui para as qualificações que a empresa está buscando?”, ressalta Maria Paula.

Experiências, mesmo que não diretamente relacionadas à vaga, também são importantes. “Outras atividades, como intercâmbio, pesquisa, idiomas que a pessoa fala, participação em negócios familiares ou trabalhos voluntários, tudo isso é bem-vindo. Adicionar cursos, como pacote office ou um curso de inteligência artificial, também é válido. Muitas vezes, o RH busca palavras-chave que chamem atenção e facilitem para que o candidato possa ser visto e escolhido para continuar na seleção”, afirma Maria Paula. **(Veja, ao lado, o modelo básico sugerido pela especialista).**

### LinkedIn

O LinkedIn, uma plataforma de mídia social focada em negócios e emprego, tornou-se uma ferramenta útil tanto para quem busca oportunidades de emprego quanto para as empresas que desejam contratar funcionários. De acordo com Camila Souza, gerente de recursos humanos da Serasa Experian, ter um perfil completo e bem otimizado no LinkedIn permite que recrutadores e potenciais empregadores encontrem candidatos com mais facilidade, aumentando sua visibilidade no mercado de trabalho.

“Ter um perfil atrativo é sempre importante e, para isso, eu sempre indico utilizar palavras-chave. Então, uma pessoa que



**Caio Areal, 25, busca estágio na área de nutrição**

atua na área de finanças, por exemplo, deve destacar, de forma breve, quais são as tarefas que ela realiza, mesmo que não tenha experiência. É importante destacar qual é o interesse do candidato, por que ele tem estudado na graduação e o que pode ser relevante ali”, explica Camila.

Além disso, a especialista reforça a importância de deixar claro o objetivo profissional na conta. “A própria plataforma possui uma ferramenta que permite estruturar qual é o foco do profissional, o que ele está buscando fazer no início da sua carreira. Eu sugiro evitar muitas informações de uma vez, o que dificulta a leitura para quem está buscando. Sempre falo que é importante dedicar alguns minutos

para estruturar de forma sucinta e listar as principais atividades que a pessoa executa ou tem interesse em executar”, esclarece.

### Personalização

Outra dica para montar um bom currículo, para aqueles que buscam o primeiro emprego ou que querem avançar na carreira profissional, é adaptar o currículo de acordo com os requisitos do cargo. “Se eu pudesse nomear uma dica para um currículo eficaz, seria a personalização para a vaga específica. É muito importante que o candidato entenda o que a empresa busca”, afirma Maria Paula Oliveira.

Segundo ela, é crucial fazer o “dever de casa” e pesquisar sobre a organização e as qualificações